



EFUE

AULA 4

2023



1

Economia e Finanças da UE **Aula 4**

- III - Conceitos essenciais de Economia e Finanças Públicas
 - III.1 - Funções do sector público
 - III.2 - Despesa e eficiência (I): Bens públicos
 - III.3 - Despesa e eficiência (II): Externalidades; Concorrência imperfeita; Informação assimétrica
 - III.4 - Despesa e equidade: redistribuição e igualdade de oportunidades

2

Bibliografia

- Trigo, P., A. Afonso, M. Arcanjo e J. Santos (2012), ***Economia e Finanças Públicas***, Escolar Editora, 4ª edição, Lisboa [EFP]
 - Capítulos 1, 2 e 3

EFUE - ISEG

3

3

III. 1 - Funções do sector público

- De acordo com **Richard Musgrave** as funções do Sector público (Estado; União Europeia) são:
 - **Afectação**
 - **Distribuição**
 - **Estabilização**

EFUE - ISEG

4

4

Funções do sector público (cont.)

- Óptica microeconómica:
 - **1. Afectação**
 - **Promover afectação eficiente de recursos**
 - Assegurar os fundamentos do funcionamento dos mercados (direitos de propriedade, etc.)
 - Ultrapassar os fracassos do mercado (provisão de bens públicos, correção de externalidades, lidar com informação assimétrica)

EFUE - ISEG

5

5

Funções do sector público (cont.)

- Óptica microeconómica:
 - **2. Distribuição**
 - **Promover uma sociedade mais justa**
 - **Igualdade de oportunidades** – Assegurar a todos os cidadãos o acesso a certos bens e serviços considerados meritórios (cuidados básicos de saúde, ensino básico)
 - **Desigualdade de rendimentos** – alterar a distribuição de rendimentos resultante do mercado

EFUE - ISEG

6

6

Funções do sector público

- Óptica macroeconómica:
 - **3. Estabilização**
 - **Promover a estabilização macroeconómica da economia**
 - Ao nível de :
 - Crescimento económico
 - Emprego
 - Estabilidade dos preços
 - Equilíbrio das contas externas

EFUE - ISEG

7

7

III.2 - Despesa e eficiência (I): bens públicos

- Bens públicos vs bens privados
- A quantidade ótima
- Formas de Produção e Provisão

EFUE - ISEG

8

8

Bens públicos *versus* bens privados

- Bens públicos definem-se em função de duas características:
 - rivalidade no consumo
 - exclusão

EFUE - ISEG

9

9

Rivalidade no consumo

- O **consumo é rival** se o consumo de um bem (ou serviço) por parte de um indivíduo impossibilita outro de o consumir
 - Exemplo: um pastel de nata
- Se dois indivíduos (1 e 2) desejam consumir um bem rival X , o consumo conjunto será a soma do que cada um consome:
 - $X_1 + X_2 = X$
- Nos **bens privados** o consumo é rival

EFUE - ISEG

10

10

Não rivalidade no consumo

- O consumo é não rival se o consumo por parte de um indivíduo em nada subtrai a quantidade disponível para os restantes indivíduos consumirem
 - Exemplo: um farol costeiro
- Neste caso, o consumo total do bem é igual ao consumo de cada indivíduo:
 - $Y_1=Y_2=Y$

EFUE - ISEG

11

11

Exclusão

- Um bem é passível de exclusão se é possível excluir um indivíduo do consumo do bem
- Nos **bens privados** há possibilidade de exclusão
 - O mecanismo de exclusão é o mercado, através do sistema de preços

EFUE - ISEG

12

12

Condições para se praticar a exclusão

- Possibilidade legal (direitos de propriedade)
 - Exemplo de impossibilidade legal: as praias portuguesas
- Viabilidade tecnológica
 - Exemplo de impossibilidade tecnológica: a iluminação pública
- Razoabilidade económica
 - Exemplo de não razoabilidade económica: uma ponte não congestionada (slide seguinte)

EFUE - ISEG

13

13

Bem público puro

- Definição:
 - Um **bem público puro** é aquele em que, para a totalidade dos indivíduos, **não existe rivalidade no consumo**. A **exclusão** ou **não é possível** ou, caso seja possível, **não é desejável**.
 - Não havendo rivalidade no consumo, o custo adicional de se ter mais um indivíduo a consumir o bem público é nulo

EFUE - ISEG

14

14

Bens públicos e fracassos de mercado

- Os mercados competitivos:
 - ou não conseguem fornecer **nenhuma quantidade** dos bens públicos
 - ou conseguem fornecer quantidades **insuficientes** desses bens
- Razão principal: não rivalidade e comportamento *free-rider* dos agentes que podem beneficiar sem contribuir

EFUE - ISEG

15

15

Exemplos de vários tipos de bens

- Defesa Nacional
 - Público
- Iluminação pública
 - Público
- Ponte
 - Não congestionada
 - Público

EFUE - ISEG

16

16

Exemplos de vários tipos de bens (cont.)

- Educação
 - Privado com externalidades positivas
 - Saúde (vacinação)
 - Privado com externalidades positivas
 - Saúde (urgências hospitalares)
 - Privado com externalidades positivas
- *Os bens privados com externalidades positivas são considerados **bens mistos** (e serão abordados mais à frente)*

EFUE - ISEG

17

17

Quantidade óptima de bens públicos

- Conceitos a reter
 - **Disposição marginal a pagar pelo bem público:** é quanto o indivíduo está disposto a pagar por uma unidade adicional do bem
 - **Provisão óptima (ou eficiente):** é a quantidade para a qual a soma das disposições marginais a pagar pelo bem público iguala o custo marginal de produção

EFUE - ISEG

18

18

O fornecimento de bens públicos (cont.)

- Problema:
 - Revelação de preferências e “borlismo” (*free riders*)
- Consequência:
 - Não há mercado (nem preços *reais*, nem procura, mas pode falar-se em preços *fiscais*)
 - **Preços fiscais** individuais (*tax prices*): “preço” definido em termos do imposto adicional a pagar por cada unidade suplementar do bem público

EFUE - ISEG

19

19

Fornecimento de um bem privado (X) e de um bem público (Y)

- Bem privado:
 - Procura total resulta da soma horizontal das procuras individuais
- Bem público:
 - Procura total resulta da soma vertical das (pseudo-)procuras individuais
- Em ambos, o equilíbrio é: $D = S$ (Preço = C_{mg})

EFUE - ISEG

20

20

Formas de Produção e Provisão

- **Produção**: Entidade responsável pela produção/manutenção do bem
- **Provisão**: Forma de os cidadãos terem acesso ao bem.

EFUE - ISEG

21

21

Formas de Provisão

- **Provisão pública**
 - Financiada pelo orçamento de uma entidade pública (Estado ou autarquia local)
 - Os utilizadores não pagam um preço pela sua utilização (o financiamento é indirecto, através dos impostos)
- **Provisão privada**
 - **Financiada** através de um **preço** ou **tarifa**, que deverá ser semelhante ao custo marginal ou médio de produção
 - É o utilizador o pagador do bem ou serviço.

EFUE - ISEG

22

22

Formas de Produção

- **Produção pública**
 - É aquela cujo processo produtivo ou a manutenção é assegurada por uma entidade pública
- **Produção privada**
 - É a que é assegurada por empresas privadas

EFUE - ISEG

23

23

Formas de produção e provisão (cont.)

- 4 combinações possíveis:

| | | <u>Provisão</u> | |
|-----------------|---------|-----------------|---------|
| | | Privada | Pública |
| <u>Produção</u> | Privada | 1 | 3 |
| | Pública | 2 | 4 |

EFUE - ISEG

24

24

III.3 - Despesa e eficiência (II)

- Externalidades;
- Concorrência imperfeita;
- Informação assimétrica.

EFUE - ISEG

25

25

Externalidades

- Existe uma **externalidade** quando a ação de um agente afeta significativamente o bem-estar de outro agente, e esse efeito não é transmitido através do sistema de preços
- As externalidades podem ser:
 - Positivas/negativas
 - Consumo/produção
 - Poucos/muitos agentes

EFUE - ISEG

26

26

Custo/benefício marginal externo

- Uma externalidade negativa (positiva) gera um **custo (benefício) marginal externo**, que é o custo (benefício) adicional, em todos os agentes económicos afetados pela externalidade, de se produzir mais uma unidade do bem

EFUE - ISEG

27

27

Custo/benefício marginal privado e social

- Uma externalidade negativa introduz uma divergência entre:
 - custo marginal privado e custo marginal social
- Uma externalidade positiva introduz uma divergência entre:
 - benefício marginal privado e benefício marginal social

EFUE - ISEG

28

28

Externalidades e sistema fiscal

- Para lidar com uma externalidade negativa:
 - **Imposto pigouviano**
 - é o imposto unitário (por unidade de output) igual ao custo marginal externo para o nível de output eficiente, ou seja:

$$t = CMgE(Q^*)$$

EFUE - ISEG

29

29

Externalidades e sistema fiscal (cont.)

- Para lidar com uma externalidade positiva:
 - **Subsídio pigouviano**
 - é o subsídio unitário (por unidade de output) igual ao benefício marginal externo para o nível do output ótimo, ou seja:

$$s = BMgE(Q^*)$$

EFUE - ISEG

30

30

Bens privados com externalidade positiva

- Bens mistos:
 - Possibilidade de exclusão
 - Rivalidade (parcial) no consumo
 - Exemplos: escola; museu; piscina municipal
 - Devem ser subsidiados na exata medida da externalidade
 - Problema: dificuldades de medição

EFUE - ISEG

31

31

Concorrência imperfeita

- O caso do monopólio:
 - **Natural**: rendimentos crescentes à escala
 - **Artificial**: regulamentação
- Em ambos os casos, é uma **falha de mercado**
 - Intervenção do Estado:
 - empresa pública
 - regulação

EFUE - ISEG

32

32

Informação assimétrica

- **Casos óbvios de falha de mercado**

- Mercado de carros usados

- O vendedor tem mais informação que o comprador
- Preço: média ponderada dos carros bons e maus
- Seleção adversa: os bons produtos tendem a sair do mercado e o preço vai descendo

- Seguros de saúde

- O comprador tem mais informação que o vendedor
- O preço tem que compensar esta assimetria

EFUE - ISEG

33

33

Tipologia de intervenções (eficiência)

| <i>Tipo de fracasso de mercado</i> | <i>Tipo de intervenção</i> | <i>Exemplos</i> |
|---------------------------------------|----------------------------------|---|
| Bens Públicos | Despesa pública em bens/serviços | Defesa Nacional Iluminação pública |
| Externalidades (pos.) “” (neg.) | Subsídios Impostos | Subsídios a I&D Impostos sobre actividades poluentes |
| Concor. Imperfeita | Regulação | ANACOM ERSE |
| Inform. assimétrica | Regulação | I. Defesa do Consum. |

EFUE - ISEG

34

34

III-4 Despesa e equidade: redistribuição e igualdade de oportunidades

- É um outro fundamento para a intervenção do Estado na economia
 - Menos consensual entre economistas
 - Objeto de análise da chamada Economia do Bem Estar (*Welfare Economics*)
 - Faz-se através do sistema fiscal ou do fornecimento de bens e serviços públicos (educação, saúde, etc.)
 - **No OGUE esta função tem pouca relevância; a redistribuição é feita essencialmente através dos Orçamentos de cada EM**